

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL?

Talinna Menezes da Silva¹
Maria José Barbosa²

RESUMO

Pessoas com deficiência intelectual estão presentes em ambientes escolares, por todo o mundo, logo, o professor precisa adotar práticas pedagógicas inclusivas para que as crianças com esse tipo de deficiência possam ser realmente incluídas na escola, aprendendo e se alfabetizando tal qual ocorre com as demais crianças sem deficiência. A escolha dessa temática de pesquisa deu-se a partir da experiência da pesquisadora como auxiliar de inclusão de uma criança com paralisia cerebral e começar a estudar a deficiência. Desta maneira, o presente trabalho tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas utilizadas por professores da sala de aula comum para favorecer o processo de alfabetização de crianças com deficiência intelectual em turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. A pesquisa foi fundamentada em diversos autores, como: Ribeiro, Bezerra e Holanda (2015), Mendes (2020), Costa (2021), Lustosa e Melo (2018), Ferreira e Teberosky (1999), Figueiredo (2012), dentre outros. A pesquisa se caracteriza como qualitativa exploratória, com obtenção de dados realizada por meio de questionário, entrevistas e análise documental. Os resultados indicaram que as professoras têm práticas adequadas, visto que incluem a criança como um todo na turma, levando em consideração que o processo de alfabetização da criança com deficiência intelectual tem suas particularidades e se difere pelo acréscimo de tempo e o ritmo que esta criança precisa para desenvolver seus conhecimentos e aprender.

Palavras-Chave: Alfabetização; Deficiência intelectual; Práticas pedagógicas

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - CE, menezestalinna@email.com;

² Professora Doutora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - CE, mazedbarbosa@ufc.br